



PROJETO RELEITURA DE “O ALIENISTA”

CRÔNICA – ID: E44

VOCÊ FOI RECOLHIDO À CASA VERDE

redigir

Releitura é a apropriação de uma referência artística ou literária com um determinado propósito: recriar, reconstruir, a fim de que a reconstrução, logicamente, dialogue com a peça-referência.

A releitura é um texto “espelhado”. E não se pode negar: a recriação exige sensibilidade, técnica e muita criatividade!

O PROJETO RELEITURA – O ALIENISTA pretende levar aos alunos gêneros textuais que povoam não só a produção literária, como também a utilitária, entre os quais: Crônica, Campanha, Testamento, Boletim de Ocorrência, Notícia, Editorial, Classificados, Prontuário Médico, Denúncia, Entrevista, Diário de Viagem e Resenha.

IMPORTANTÍSSIMO: A obra, base para a releitura, é o clássico *O Alienista*, do autor realista brasileiro Machado de Assis. É preciso ler a obra ou assistir ao filme *Caso Especial – O Alienista* – tempo de duração: 44’. Para o filme, acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=Cu7QifQPrgc>

Nesta proposta de trabalho, você desenvolverá uma **CRÔNICA**. Mãos à obra!

CONTEXTUALIZAÇÃO: Dr. Bacamarte, o médico alienista, ao final de pouco tempo, havia recolhido muitos loucos para a Casa Verde; pretendia estudar profundamente a loucura:

“O principal nesta minha obra da Casa Verde é estudar profundamente a loucura, os seus diversos graus, classificar-lhe os casos, descobrir enfim a causa do fenômeno e o remédio universal. (...) De todas as vilas e arraiais vizinhos surgiram loucos: eram furiosos, eram manos, eram mono maníacos (...). Ao cabo que quatro meses, a Casa Verde era uma povoação.”

COMANDO: Imagine que você tenha sido recolhido à Casa Verde. Explore essa situação. Levante hipóteses: por que você foi recolhido?; como isso aconteceu?; alguém o visitou enquanto esteve recolhido?; resistiu?; aceitou?; você tinha algum interesse em conhecer melhor a Casa Verde?; o que encontrou ali?; como pôde sair dali?; você queria, mesmo, ter saído dali? etc., etc.

Não economize criatividade! Escreva de 25 a 30 linhas. Pense em algumas cenas sutilmente cômicas; a comicidade e a ironia são traços marcantes em *O Alienista*.



O que é CRÔNICA?

Você já sabe, mas não custa lembrar...

O escriba existe desde as mais antigas civilizações. Qual a função dele? Escrever, obviamente! A ele cabiam os registros de tudo o que acontecia: compra, venda, nascimento, casamento, morte, guerra, descobrimento. Esses registros eram feitos conforme aconteciam os fatos, ou seja, em ordem cronológica – daí a palavra **CRÔNICA**.

Historiadores têm por “Certidão de Nascimento” do Brasil uma crônica de Pero Vaz de Caminha, cronista da viagem do Descobrimento. Ao escriba era dada a função exercida, atualmente, pelo tabelião.

O escriba era o **cronista**. No retorno, ele entregava ao rei as crônicas que tinha escrito durante a viagem. Entretanto, muito embora tenha nascido documento, hoje, na literatura e no jornalismo, Crônica é um texto ficcional, quase sempre tocado a bom humor. É um texto curto, de vocabulário acessível. É comum assemelhá-la a um flash do cotidiano. A crônica é veiculada na imprensa, nas páginas de revistas ou jornais.

Até o final do texto, o leitor pretende encontrar respostas para: o quê? – fatos que compõem a história/trama; quem? – personagens que vivem a trama; onde? – lugar onde ocorrem os fatos; como? – a maneira pela qual se desenvolvem os fatos; por quê? – a causa dos fatos/acometimentos; quando? – o momento/época em que ocorrem os fatos; e então... – final da trama.